# PARTE I – Formulário

# Introdução ao Formulário do INDL

A produção de conhecimento sobre as línguas tem seu escopo definido a partir de algumas temáticas centrais para a metodologia do INDL. Essas temáticas estão sistematizadas num formulário específico, um dos produtos dos inventários, apresentado nesta seção.

O formulário fornece um roteiro básico dos temas de pesquisa, mas em nenhuma maneira totaliza os processos de inventários ou produtos dos inventários. Como um roteiro, o formulário também não esgota as questões possíveis de investigação para cada tema sugerido. Na verdade, os pesquisadores são encorajados a ir além, cobrindo as questões propostas de cada tema e inovando com outras questões e temas pertinentes à situação sociolinguística específica em que estejam trabalhando. Essas informações adicionais podem ser fornecidas no próprio formulário, em campos específicos de observações e detalhamentos, bem como no relatório de pesquisa que é um dos produtos do INDL.

O objetivo do formulário é sintetizar e organizar o trabalho de pesquisa e baseia-se em questões padronizadas, visando a construção de um banco de conhecimentos sobre a diversidade linguística no Brasil.

O formulário está organizado em 6 *módulos*, com um conjunto de temas para cada um deles, conforme ilustrado a seguir:

**1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA**

* Dados do proponente;
* Identificação da pesquisa;
* Escopo do inventário;
* Documentação de anuência;
* Avaliação sobre as informações fornecidas;
* Identificação da área de abrangência da pesquisa.

**2. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL**

* Identificação das localidades onde a língua é falada;
* Caracterização do território da língua.

**3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE LINGUÍSTICA**

* Identificação da comunidade linguística;
* População da comunidade linguística;
* Caracterização da comunidade linguística.

**4. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA LÍNGUA DE REFERÊNCIA**

* Denominações;
* Modalidade da língua;
* Historicidade;
* Língua e variedades;
* Situação político-jurídica;
* Recursos documentais;
* Pessoas de referência;
* Instituições.

**5. DIAGNÓSTICO SOCIOLINGUÍSTICO**

* Falantes;
* Aquisição;
* Transmissão da língua de referência;
* Escrita e leitura;
* Situações de uso;
* Atitudes linguísticas na comunidade;
* Síntese.

**6. AVALIAÇÃO DA VITALIDADE LINGUÍSTICA, REVITALIZAÇÃO E PROMOÇÃO**

* Ações de revitalização e promoção;
* Vitalidade linguística.

O primeiro módulo, IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA, é de apresentação à pesquisa, incluindo dados sobre o proponente e metadados. Deve ser respondido uma única vez por cada pesquisa, mesmo que seja um inventário regional. Já os demais módulos deverão ser respondidos para cada língua a ser inventariada. Ou seja, se uma pesquisa tem como objetivo a produção de conhecimento sobre uma única língua, ela deverá responder uma única vez cada um dos módulos. Mas se a pesquisa tem como objetivo a produção de conhecimento sobre cinco línguas, ela irá responder o módulo PESQUISA uma única vez, e aos demais módulos, separadamente, para cada uma das cinco línguas.

Os Módulos de 2 a 6 reúnem um conjunto de temas destinados à produção de conhecimentos e cada tema contém uma gama de itens e questões. Todos os temas deverão ser objeto de pesquisa e mobilização social dos inventários. No entanto, nem todos os itens de um tema são necessários para os *INVENTÁRIOS BÁSICOS.* Outros itens são objetos específicos do *ACERVO DIGITAL*(cf. Seção 6.4, do volume I).

Para facilitar a visualização do escopo diferenciado entre inventários básicos e amplos, e entre as naturezas de cada item de acervo digital e de preenchimento automática, usamos um sistema de cores para cada tipo de item em particular, conforme ilustrado abaixo:

* Inventário básico
* Inventário amplo
* Acervo Digital

Com relação à natureza dos dados, aos procedimentos implícitos para a pesquisa sobre esses dados e ao tipo de resposta requerida, existem dois tipos de informação que são solicitados pelos itens do formulário. São eles:

**IDENTIFICAÇÃO:** informações objetivas com respostas sumárias e de caráter horizontal, cuja produção de conhecimento pode ser realizada por observações empíricas em levantamentos de campo, amostragens e/ou estimativas decorrentes de observações e conhecimentos prévios.

**CARACTERIZAÇÃO**: os itens de caracterização tendem a ser um desdobramento dos itens sumários de identificação. São informações com base em análises e sínteses de dados de diferentes naturezas, com respostas de caráter descritivo e ensaístico, cuja produção de conhecimento requer uma combinação de dados empíricos e objetivos com pesquisas em fontes secundárias, holísticas e qualitativas.

# Módulo 1

# Identificação da Pesquisa

Este é o espaço para identificação do proponente, do projeto e de parte dos metadados, ou seja, informações sobre o conteúdo disponibilizado no que diz respeito à sua natureza, fontes, abrangência e metodologia de levantamento. Este módulo não corresponde propriamente a um tema de pesquisa, mas nele estão contidas questões preliminares sobre o modo como a pesquisa foi organizada, além de um conjunto de informações preliminares para informar aos leitores sobre sua natureza.

1. Dados do proponente

Nos campos a seguir, preencha com os dados do responsável pelo inventário: nome da instituição e seu endereço, nome do(s) responsável/veis pela pesquisa, formas de contato (da instituição e do responsável, se possível), o tipo de instituição e as credenciais da equipe, ou seja, um conjunto de informações básicas sobre a experiência dos membros da equipe, sua experiência com a(s) língua(s) inventariada(s) com a(s) comunidade(s) linguística(s) em questão e outras pesquisas correlatas.

|  |  |
| --- | --- |
| Nome da Instituição |  |
| Nome do responsável pela instituição |  |
| Endereço da Instituição |  |
| Nome do responsável pela pesquisa |  |
| Contatos (e-mail e telefone) do responsável pela pesquisa |  |
| Tipo de Instituição  (Utilize a tabela de códigos a seguir para indicar o tipo de instituição) | [ ] |

|  |  |
| --- | --- |
| Tabela de códigos - Tipos de Instituição | |
| [1] Associação/Representação de falantes  [2] Terceiro Setor  [3] Instituição Privada  [4] Instituição Pública Federal  [5] Instituição Pública Estadual/Distrital | [6] Instituição Pública Municipal  [7] Ponto de cultura ou similar  [8] Instituição Religiosa  [9] Fundação  [10] Outra (*especificar*) |

Credenciais da equipe

|  |
| --- |
|  |

2. Identificação da pesquisa

**2.1 Nome de identificação da pesquisa**

Identifique no campo abaixo a pesquisa. Sugere-se nomear o projeto a partir da identificação da língua, da comunidade linguística ou de uma região multilíngue. Por exemplo, “Inventário da língua juruna”, “Inventário da região do lavrado de Roraima”, etc.

|  |
| --- |
|  |

**2.2 Objetivo da pesquisa**

Nos campos abaixo, indique o objetivo da produção de conhecimento apresentada através deste formulário, assim como a(s) língua(s) correspondente(s) cuja inclusão no INDL é solicitada.

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Produção de conhecimento para inclusão no INDL | De qual/quais língua(s)? |
| [ ] Produção de conhecimento de língua já incluída no INDL | De qual/quais língua(s)? |
| [ ] Outro. Explique: | Qual?  Sobre qual/quais língua(s)? |

**2.3 Identificação e síntese da(s) língua(s)**

Faça um breve texto descritivo, contendo uma síntese de informações e dados levantados durante a pesquisa sobre as línguas inventariadas, como, por exemplo, nome da língua, região de origem, localidades onde a língua é falada, número estimado de falantes, etc. Crie um novo campo para cada língua inventariada.

|  |
| --- |
| Nome da língua: |
| Síntese: |

3. Escopo do inventário

Selecione a opção quanto ao Escopo do Inventário. O inventário básico contém o mínimo necessário para a inclusão no INDL. O inventário amplo contempla produções de conhecimento mais abrangentes sobre uma ou mais línguas. Ambas as possibilidades de inventários possuem a mesma natureza de produtos (formulário, relatório e acervo digital).

|  |
| --- |
| [ ] Inventário básico  [ ] Inventário amplo |

4. Documentação de Anuência

**4.1 Anuência à pesquisa**

Anexe documentação comprobatória de anuência da comunidade linguística para a realização da pesquisa. Se o proponente for uma organização com representantes da própria comunidade, esse é o espaço para que isso seja informado. Se o proponente for organização de fora da comunidade, faz-se necessária a anexação de documentação impressa ou audiovisual conforme normatização pertinente (consultara Seção 4.2, Volume I do Guia, para obter informações sobre anuências”. O Suplemento Metodológico traz exemplos de documentação de anuência.

|  |
| --- |
| *Anexar/Fazer upload de arquivos(s)* |

**4.2 Pedido de reconhecimento**

Anexe documentação (escrita ou audiovisual) em que a comunidade manifeste petição ou concordância para a inclusão da língua no INDL..

|  |
| --- |
| *Anexar/Fazer upload de arquivos(s)* |

5. Avaliação sobre as informações fornecidas

Neste item, espera-se que os proponentes realizem uma autoavaliação das informações que inscreverem no formulário quanto à abrangência e à natureza dos dados, além de fornecer informações sobre fontes e escopo das pesquisas. Demais informações e aprofundamentos sobre metodologia e execução das pesquisas devem ser fornecidas no relatório de pesquisa – sugere-se que as equipes indiquem nos campos de observação do formulário em qual seção do seu relatório estão disponíveis tais dados ( para mais informações sobre fontes, abrangência e técnicas de produção de dados, consultar o Volume I do Guia).

**5.1 Fontes dos dados**

As perguntas deste item dizem respeito às fontes de dados utilizadas pela pesquisa, isto é, se houve trabalho em campo para geração de dados originais e/ou atualização de dados secundários.

* Houve pesquisa de campo para a produção de dados originais?

Marque com um X a opção adequada.

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Sim | [ ] Não |

* Quais dados do formulário foram produzidos e/ou atualizados em campo?

Liste os itens do formulário para os quais houve produção de dados originais em campo. Ex.: Módulo Identificação e caracterização da língua de referência – 5.2 Caracterização das línguas e variedades identificadas; Módulo Diagnóstico

sociolinguístico – 1. Falantes; 2. Aquisição; 3. Transmissão.

|  |
| --- |
|  |

* Com relação aos dados secundários, explique sumariamente:

Preencha com as informações requeridas.

|  |  |
| --- | --- |
| Quais tipos de dados foram atualizados em campo? |  |
| Para quais tipos de dados houve pouca ou nenhuma atualização? |  |

* 1. **Fonte das informações do formulário**

Os itens a seguir servem para identificar o modo como o levantamento da população da comunidade e do número de falantes foi realizado e como os tipos de falantes foram definidos em cada pesquisa.

* Como foi feito o levantamento da população da comunidade?

Selecione uma das opções. Pode ser assinalada mais de uma alternativa. No caso da seleção da opção “outros”, pede-se que seja explicado brevemente o tipo de levantamento ou estimativa no quadro de observações.

|  |
| --- |
| [ ] levantamento populacional total  [ ] estimativa por amostragens  [ ] estimativa por dados secundários  [ ] outros |
| Observações: |

* Como o número de falantes foi obtido?

Selecione uma das opções abaixo. Pode ser assinalada mais de uma alternativa. No caso da seleção da opção “outros”, pede-se que seja explicado brevemente o tipo de levantamento ou estimativa no quadro de observações.

|  |
| --- |
| [ ] levantamento populacional total  [ ] estimativa por amostragens  [ ] estimativa por dados secundários  [ ] outros |
| Observações: |

* Como foram aferidos os tipos de falantes?

Selecione uma das opções abaixo. Pode ser assinalada mais de uma alternativa. No caso da seleção da opção “outros”, pede-se que seja explicado brevemente o tipo de levantamento realizado para aferir tipos de falantes no quadro de observações.

|  |
| --- |
| [ ] testes de proficiência  [ ] autodeclaração  [ ] pesquisador falante  [ ] conhecimento geral de pessoa chave  [ ] outros |
| Observações: |

**5.3 Aprofundamento das informações**

Listar as principais áreas do formulário que necessitam de aprofundamento de informações, referenciando o item do formulário correspondente. Neste espaço, os proponentes são convidados a fazer uma autocrítica e informar quais campos do formulário necessitam de pesquisas mais detalhadas e aprofundadas.

|  |  |
| --- | --- |
| Item | Especificar necessidade de aprofundamento |
|  |  |

6. Identificação da área de abrangência da pesquisa

Neste item, é identificada a área de abrangência da pesquisa, contemplando sua denominação, sua delimitação geográfica e sua abrangência em relação aos países, estados, municípios e Terras Indígenas (quando for o caso) que a compõem (consultar Seções 4 e 5 do Volume I do GUIA para questões sobre territorialidade e delimitação geodemográfica da pesquisa).

**6.1. Nome para identificação da área de abrangência da pesquisa**

Exemplos: “Território da Língua Guarani Mbya”; “Comunidade Pomerana do Espírito Santo”, etc.

|  |
| --- |
|  |

**6.2 A área de abrangência da pesquisa foi escolhida com base:**

Assinale a alternativa adequada.

|  |
| --- |
| [ ] num recorte limitado das localidades de ocorrência de uma única língua (inventário por língua)  [ ] na totalidade das localidades de ocorrência de uma única língua (inventário por língua)  [ ] numa região com várias línguas (inventário regional) |

**6.3 Delimitação da abrangência da pesquisa**

Identifique e nomeie países, estados, municípios, Terras Indígenas e Territórios Quilombolas (quando for o caso) abrangidos pela pesquisa em questão.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Quantos? | Quais? |
| Países |  |  |
| Estados |  |  |
| Municípios |  |  |
| Terras Indígenas |  |  |
| Territórios Quilombolas |  |  |

**6.4 Identificação das localidades de pesquisa**

No quadro a seguir, utilize linhas diferentes para cada localidade dentro da área de abrangência da pesquisa. Informe o nome da localidade em português, se houve visita *in loco* pela pesquisa (ou seja, se houve trabalho de campo naquela localidade), as coordenadas geográficas correspondentes para cada localidade, a localização geográfica e as línguas faladas na localidade junto com o número **estimado** de falantes por língua [inventários amplos]. Utilize quantas linhas forem necessárias para acrescentar mais línguas.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome da localidade | Visita *in loco* pela pesquisa? | Coordenadas Geográficas | Localização geográfica | Tipo do uso do solo | Estatuto jurídico da localidade | Línguas identificadas na localidade | *Número de falantes por língua identificados pela pesquisa* |
|  | [ ] sim  [ ] não | \_\_\_\_  (Lat. (X))  \_\_\_\_  (Long. (Y)) | País:  Estado:  Município: | [ ] Urbano  [ ] Rural | [ ] Unidade de conservação ambiental  [ ] Terra Indígena  [ ] Território Quilombola  [ ] Localidade de litígio fundiário  [ ] Sem estatuto jurídico especial |  |  |
|  |  |
|  |  |

* ***Se houver interesse, preencha o formulário de cadastramento para as demais línguas que foram identificadas na área de abrangência de pesquisa, mas que não são objetos desse levantamento.***

**6.5 Área(s) focal(is) da pesquisa**

Se o inventário delimitou uma ou mais áreas focais de pesquisa, identifique-as no quadro abaixo (preencha um quadro para cada área focal delimitada pelo inventário).

|  |  |
| --- | --- |
| Denominação da área focal |  |
| Localidades circunscritas à área focal |  |
| Motivações  Por quais razões o inventário delimitou essa área focal? Que tipos de questões de |  |
| Que tipos de pesquisa ela serviu para responder? |  |
|  |  |

**6.6 Mapa(s)**

Anexe / faça o upload de mapas que representem a área de abrangência da pesquisa

|  |
| --- |
| *Anexar arquivos ao formulário impresso / Fazer upload de arquivo(s)* |

# Módulo 2

# Caracterização Territorial

Este módulo do formulário do INDL abrange a identificação dos lugares onde é falada a língua de referência, bem como a delimitação e caracterização do território dessa língua. Além das informações do formulário, as principais localidades de ocorrência da língua também devem ser objeto de documentação audiovisual através da produção de fotos e vídeos. Lembre-se de que a partir desse módulo, os proponentes dos inventários regionais deverão preencher um formulário para cada língua de referência.

1. Identificação das localidades onde a língua é falada

Neste espaço, serão identificadas as localidades de ocorrência da língua de referência, dentro da área de abrangência da pesquisa, além daqueles onde a língua ocorre fora da área levantada pela pesquisa.

**1.1** **Localidades de ocorrência da língua fora da área de abrangência da pesquisa**

Assinale a opção adequada. Caso confirme a existência de localidades onde haja falantes da língua de referência fora da área de abrangência da pesquisa e tais localidades sejam conhecidas, preencha o quadro em 1.1.1 (somente preencha o quadro 1.1.1 se estiver seguro das informações fornecidas).

* Existem localidades onde há falantes da língua de referência, mas que estão fora da área de abrangência da pesquisa?

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Sim | [ ] Não |

**1.1.1 Identificação de localidades de ocorrência da língua conhecidos fora da área de abrangência da pesquisa.**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome da localidade em Português | Coordenadas Geográficas | Localização geográfica | Tipo do uso do solo | Estatuto jurídico da localidade |
|  | \_\_\_\_  (Lat. (X))  \_\_\_\_  (Long. (Y)) | País:  Estado:  Município: | [ ] Urbano  [ ] Rural | [ ] Unidade de conservação ambiental  [ ] Terra Indígena  [ ] Território Quilombola  [ ] Localidade de litígio fundiário  [ ] Sem estatuto jurídico especial |

* 1. **Localidades de ocorrência da língua na área de abrangência da pesquisa**

Preenchimento automático da(s) localidade(s) de ocorrência da língua de referência conforme listados no Item 6.4 do Módulo de Identificação da Pesquisa (para a versão impressa, copie e cole na tabela abaixo as localidades onde foi identificada a língua de referência). Para inventários amplos, solicita-se o preenchimento do nome de cada localidade na língua de referência (quando houver).

Selecione, no espaço apropriado, as localidades que fazem parte da área correspondente à **comunidade de referência** da língua. Se a pesquisa não fez uma distinção entre comunidade linguística e comunidade de referência, todas as localidades deverão ser selecionadas. Compreende-se a comunidade de referência como os grupos sociais com os quais o inventário teve maior interação, resultando em ações de mobilização social e produção de conhecimentos mais consistentes. Conferir Volume I, seção 4, do Volume, para obter maiores detalhes sobre essas noções.

|  |  |
| --- | --- |
| Nome da localidade em Português |  |
| *Nome da localidade da língua de referência* |  |
| Faz parte da área ocupada pela comunidade de referência da língua? | [ ] Sim  [ ] Não |
| Você considera que a língua está em risco nessa localidade? | [ ] Sim  [ ] Não |

2. Caracterização do território da língua

**2.1 Padrão de distribuição geográfica das localidades de ocorrência da língua**

* Com relação à população falante da língua

Marque no quadro abaixo a opção adequada com relação à distribuição geográfica dos falantes da língua de referência.

|  |
| --- |
| [ ] Concentrada em uma área geográfica  [ ] Dispersa em áreas geográficas descontínuas |

* Com relação ao padrão de residência em locais urbanos

Para cada linha, marque a opção adequada com relação à distribuição geográfica dos falantes da língua de referência em relação aos espaços rurais e urbanos.

|  |
| --- |
| [ ] A comunidade linguística é **majoritariamente rural** e há **poucos falantes** em áreas urbanas  [ ] A comunidade linguística é **majoritariamente rural**, mas há **muitos falantes** em áreas urbanas  [ ] A comunidade linguística é majoritariamente urbana |
| [ ] Há um movimento crescente de migração dos falantes para áreas urbanas  [ ] Não há movimentos significativos de migração dos falantes para áreas urbanas |

**2.2. Caracterização da área da comunidade de referência da língua**

Para todas as localidades na área da comunidade de referência, preencha as informações do quadro abaixo. Utilize um quadro para cada localidade. Utilize o mesmo nome para a localidade que foi utilizado no quadro 6.4 do módulo de identificação da pesquisa.

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome da Localidade** |  |
| **Demografia**  Marque um “x” na resposta apropriada ao lado sobre a proporção do número de falantes vs. de não falantes (incluindo os que não se identificam com a língua de referência) | [ ] População de falantes da língua é majoritária  [ ] População de falantes da língua é minoritária  [ ] População de falantes e não falantes é equilibrada (+ 50% para cada) |
| **Temporalidade**  Marque um “x” na resposta apropriada ao lado sobre o tempo em que a comunidade linguística da língua de referencia vive nesta localidade | [ ] A comunidade reside há menos de 25 anos  [ ] A comunidade reside há menos de 50 anos e mais de 25 anos  [ ] A comunidade reside há menos de 75 anos e mais de 50 anos  [ ] A comunidade reside há menos de 100 anos e mais que 75 anos  [ ] A comunidade reside há mais de 100 anos |
| **Infraestrutura**  Marque um “x” nas respostas ao lado (pode escolher mais de uma). Não responda se a localidade for urbana. | [ ] Possui rede de eletricidade  [ ] Possui atendimento permanente de saúde  [ ]Fácil acesso por meios de transporte a centros urbanos |
| **Economia**  Marque um “x” na resposta apropriada ao lado sobre a fonte de renda/recursos das pessoas que vivem nesta localidade | [ ] A população depende basicamente de recursos e/ou empregos locais  [ ] A população depende largamente de fontes de renda oriundas de outros locais |
| Observações: | |

**2.2.1 Síntese das características da área da comunidade de referência da língua**

Sintetizar as características sociais, culturais, geográficas, ecológicas e econômicas da área ocupada pela comunidade de referência da língua para a pesquisa. Ressalte quaisquer fatores de ameaça que possam colocar em risco os grupos sociais que vivam na área pesquisada. Caracterize as localidades de forma apropriada, buscando ressaltar as semelhanças e diferenças entre elas. Se área de pesquisa for muito diversificada, caracterize essa diversidade.

Características sociais

|  |
| --- |
|  |

Características geográficas

|  |
| --- |
|  |

Características ecológicas

|  |
| --- |
|  |

Econômicas

|  |
| --- |
|  |

Semelhanças e diferenças sociolinguísticas marcantes entre as localidades de ocorrência da língua

|  |
| --- |
|  |

Síntese das situações de risco para a comunidade linguística e a língua

|  |
| --- |
|  |

**2.3 Dados do acervo digital sobre as localidades**

Utilize este item para anexar / fazer o upload de arquivos que caracterizem as localidades de ocorrência da língua: fotos, vídeos, mapas de cada localidade, croquis, etc. Para cada upload, é necessário informar do nome da localidade, utilizando o mesmo padrão de apresentação das localidades no item 6.4 do Módulo de Identificação da Pesquisa.

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do local | Anexar/ Fazer Upload de dados do acervo digital sobre as localidades |
|  |  |

* 1. **Mapa(s) de distribuição geográfica da língua**

Apresente um ou mais mapas (esboço, croqui, etc) que represente(m) a distribuição geográfica da língua.

|  |
| --- |
| *Anexar arquivo(s) ao formulário impresso / Fazer upload de arquivo(s)* |

# Módulo 3

# Comunidade Linguística

1. Identificação da comunidade linguística

A comunidade linguística pode ser classificada como:

Selecione a classificação adequada para a comunidade linguística.

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Indígena | → Identificar a(s) etnia(s) |
| [ ] De imigração | → Identificar país/região de origem |
| [ ] Afro-brasileira |  |
| [ ] Outra. Explique |  |
| [ ] Não-especificada |  |

2. População da comunidade linguística

**2.1 População identificada na pesquisa (comunidade de referência)**

Informe, em números absolutos, a população de indivíduos da comunidade de referência identificada pela pesquisa.

|  |
| --- |
|  |

**2.2 Estimativa da população total**

Informe, em números absolutos, a(s) estimativa(s) do total de indivíduos da comunidade linguística (da própria pesquisa e/ou outras pesquisas disponíveis).

|  |
| --- |
|  |

3. Caracterização da comunidade linguística

Para cada um dos subitens, produza um texto dissertativo que caracterize a comunidade linguística, com base nas questões propostas.

**3.1 Histórico**

Sintetize o contexto histórico da comunidade linguística, ressaltando os seguintes aspectos: **deslocamento geográfico** dos falantes (seu território atual e passado); eventos históricos que levaram os falantes a terem **contato com outras línguas**, além de outros aspectos e situações considerados pertinentes para este campo.

|  |
| --- |
|  |

**3.2 Presente**

Faça uma síntese sobre a comunidade linguística atualmente, procurando responder às seguintes questões: quem são os falantes da língua de referência? O que os caracteriza em termos sociais e culturais? Como se dá sua relação com grupos sociais vizinhos e com a sociedade brasileira e de países vizinhos como um todo?

|  |
| --- |
|  |

# Módulo 4

# Identificação e Caracterização da Língua de Referência

1. Denominações

Em cada um dos quadros, inclua as denominações correspondentes para a língua e observações dessas nomeações (caso haja). É interessante que os proponentes dos inventários utilizem-se dos quadros de observações para fazer análises mais detalhadas sobre essas nomeações, discutindo possíveis traduções para os termos, explicando etimologias, identificando termos pejorativos, etc. Compreende-se por **autodenominações** aquelas que a comunidade linguística usualmente utiliza para se referir à língua de referência, o que pode ser diferente da denominação do grupo social. Em **heterônimos** estão contemplados nomes dados por pessoas de fora da comunidade: outros grupos, nomeação acadêmica, etc. As **denominações de ampla circulação** (ou seja, os termos mais comuns usados na sociedade para se referir à língua ou ao grupo social de falantes) e para inclusão no INDL (a ser definida em conjunto com a comunidade) podem coincidir desde que assim deliberado pela comunidade linguística e pelas equipes executoras dos inventários. Em geral, ambas também serão encontradas entre os termos de autodenominação ou heterônimos (consultar Parte 2, seção 3, para mais orientações sobre essa temática).

|  |  |
| --- | --- |
| Autodenominações |  |
| Observações  *Caracterizar os significados: traduzir, explicar etimologias, identificar termos pejorativos, entre outros.* |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Heterônimos |  |
| Observações  *Caracterizar os significados: traduzir, explicar etimologias, identificar termos pejorativos, entre outros.* |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Denominação/denominações de ampla circulação, ou seja, nome(s) pelo(s) qual/quais a língua é mais conhecida  Poderá repetir denominações dos campos anteriores |  |
| Observações  *Caracterizar os significados: traduzir, explicar etimologias, identificar termos pejorativos, etc.* |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Denominação utilizada neste formulário e que foi aprovada por um corpo representativo da comunidade linguística  Poderá repetir denominações dos campos anteriores. |  |
| Justificativa |  |
| Observações  *Caracterizar os significados: traduzir, explicar etimologias, identificar termos pejorativos, etc.* |  |

2. Modalidade da língua

Selecione a opção adequada. As duas modalidades para a classificação das línguas de acordo com sua modalidade: Oral-auditiva – para as línguas cuja transmissão se dá primariamente a partir da oralidade, ou seja, pela comunicação verbal, e Visuo-espacial – cuja transmissão se dá a partir de sinais manuais e não-manuais, tais como expressões faciais e corporais.

|  |
| --- |
| [ ] modalidade oral-auditiva |
| [ ] modalidade visuo-espacial |

3. Historicidade

**3.1 A língua é falada no território nacional há pelo menos três gerações?**

Selecione a opção adequada. Caso a resposta seja não, explique o histórico da presença da língua em território nacional.

|  |
| --- |
| [ ] sim  [ ] não |
| Observações: |

**3.2 Indique os marcos temporais que caracterizam a história da comunidade linguística**

Os marcos temporais podem ser provenientes da história oral do grupo e/ou de documentação histórica. É importante que os inventários sejam explícitos sobre a fonte e natureza desses marcos. Os marcos temporais podem ser identificados por tópicos ou por um texto corrido, destacando os marcos temporais principais.

|  |
| --- |
|  |

4. Classificações da língua

Selecione a opção adequada e preencha com as informações requeridas. As línguas deverão ser classificadas em: Afro-brasileira, Crioula (nesses dois casos indicar também as línguas que lhes deram origem), Língua isolada (quando não há línguas aparentadas vivas ou documentadas historicamente) ou ainda através de seu Tronco (se houver) e Família Linguística (é o caso da maior parte das línguas indígenas brasileiras assim como das línguas de imigração). Para mais orientações, consultar a Parte 2, seção 4.

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Língua Afro-brasileira | |
| [ ] Crioula | |
| Indicar as línguas que lhe deram origem: |  |

|  |
| --- |
| [ ] Língua isolada |

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Tronco  (se houver) |  |
| [ ] Família Linguística |  |
| Observação/caracterização adicional:  *Listar as línguas geneticamente mais próximas* |  |
| Observações gerais: |  |

5. Língua e Variedades

A discussão e o consequente estabelecimento do que é uma língua e o que são variedades de uma língua deverão ser feitos junto às comunidades linguísticas – especialmente devido ao caráter simbólico-político do reconhecimento patrimonial das língua (para mais informações sobre o tema Língua e Variedades, consultar a seção 4, do Volume 1 do Guia.

5.1 Identificação de línguas e variedades

Responda a questão abaixo para línguas/variedades que possam ser interpretadas como sendo uma mesma língua com a língua de referência, a partir dos critérios discutidos na seção 4.3 do Volume 1 do Guia. Responda apenas com relação às línguas e variedades que são reconhecidas pela comunidade linguística. Identifique-as por meio de uma forma de denominação (autodenominação ou proposta sugerida pelo inventário) e classifique-as conforme as perguntas abaixo.

Utilize uma tabela nova para cada outra língua ou variedade

|  |  |
| --- | --- |
| Denominação da variedade/língua |  |
| Localidades ou regiões onde é falada |  |
| A equipe tem produzido dados e trabalhado com a comunidade de falantes dessa variedade/língua | [ ] Sim  [ ] Não |
| O levantamento considera esta variedade/língua como uma... | [ ] Mesma língua com relação à língua de referência  [ ] Língua diferente com relação à língua de referência |
| Identificação sociolinguística | [ ] Falada por um segmento social da comunidade linguística (*como subgrupo, clã, falas de diferentes localidades do mesmo grupo social,*)  [ ] Falada por pessoas consideradas de outro grupo social pela comunidade linguística (como pessoas de origem histórica diferente, de outra etnia ou consideradas como outros povos ou tribos) |
| Grau de inteligibilidade: esta língua/variedade é | [ ] 1-Totalmente inteligível com a língua de referência  [ ] 2-Quase totalmente inteligível  [ ] 3-Parcialmente inteligível (ou com sérias dificuldades de inteligibilidade)  [ ] 4-Não é inteligível com a língua de referência |
| Grau de percepção dos falantes | [ ] 1-Falantes conseguem identificar algumas diferenças características de sotaque e léxico (*ex. o português do recôncavo baiano e do interior de São Paulo*)  [ ] 2-Falantes reconhecem diferenças mais perceptíveis de sotaque, léxico e gramática (*ex. português do Brasil e português de Portugal*)  [ ] 3-Falantes reconhecem algumas semelhanças, mas são bem mais perceptíveis as diferenças (*ex. o português e o espanhol*)  [ ] 4-Falantes conseguem perceber poucas semelhanças, mas em geral entende-se pouquíssimo ou quase nada, (*ex. o português e o francês*) |
| Observações: | |

5.2 Caracterização das línguas e variedades identificadas

No que concerne às línguas identificadas como uma *Mesma Língua* em relação àquela de referência, descreva os principais elementos estruturais que as diferencia (por exemplo, a fonologia segmental, a prosódia, o léxico, a morfologia e a sintaxe)?

Utilize o quadro abaixo para identificar suscintamente tais elementos

|  |
| --- |
|  |

No que concerne às línguas identificadas como *Línguas Diferentes* em relação àquela de referência, diga se há propostas na literatura especializada que tenham uma interpretação divergente, ou seja, que as classificam como variedades de uma mesma língua?

Utilize o quadro abaixo para Identificar tais propostas e resumir seus argumentos.

|  |
| --- |
| [ ] Não  [ ] Sim |
| Identificação e resumo das propostas: |

**5.3 Documentação da pesquisa sobre línguas e variedades**

Faça o upload ou escreva no quadro abaixo o *link* no quadro abaixo dos arquivos que apresentem os principais instrumentos e produtos utilizados na documentação, levantamentos e discussão com a comunidade sobre línguas e variedades.

|  |
| --- |
| *Links para arquivos com dados de pesquisa sobre línguas e variedades* |

6. Situação político-jurídica

Nos itens apresentados a seguir, identifique a situação das línguas com relação a leis de oficialização e/ou patrimonialização existentes. Identificar línguas que tenham passado, estejam passando ou que ainda não foram objeto de **leis de patrimonialização ou oficialização** é uma importante ferramenta para se conhecer a diversidade desses instrumentos no território nacional e acompanhar as ações decorrentes desses processos, bem como sua efetividade.

6.1 Oficialização

Identifique, caso exista, o estatuto da língua com relação a leis de oficialização, utilizando-se das categorias propostas e indicando municípios e/ou estados dessas ações no primeiro quadro. No segundo, caracterize as leis existentes, identificando-as através de uma breve descrição e de seu número, data e local de publicação, além do *hyperlink* (caso esteja disponível na internet).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | UF | Municípios |
| [ ] Língua Oficial |  |  |
| [ ] Língua em processo de oficialização |  |  |
| [ ] Língua não-oficial | | |

|  |  |
| --- | --- |
| Identificação das leis (breve descrição) | Nº do processo/publicação/hyperlink (se houver) |
|  |  |

6.2 Patrimonialização

Identifique, caso exista, o estatuto da língua com relação a leis de patrimonialização, utilizando-se das categorias propostas e indicando municípios e/ou estados dessas ações no primeiro quadro. No segundo, caracterize as leis existentes, identificando-as através de uma breve descrição e de seu número, data e local de publicação, além do *hyperlink* (caso esteja disponível na internet).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | UF | Municípios |
| [ ] Língua reconhecida como patrimônio |  |  |
| [ ] Língua em processo de reconhecimento patrimonial |  |  |
| [ ] Língua sem reconhecimento patrimonial | | |

|  |  |
| --- | --- |
| Identificação das leis (breve descrição) | Nº do processo/publicação/*hyperlink* (se houver) |
|  |  |

6.3 Caracterização das leis e estado atual de regulamentação

Caracterize as leis de oficialização e patrimonialização, discutindo sua abrangência e estado atual de implementação. Indique também seu estado atual de regulamentação (caso tenham sido), referindo o número dos processos e publicações, com breve descritivos e *hyperlinks* dos mesmos (se houver).

|  |
| --- |
|  |

6.4 Fac-símiles dos documentos

|  |
| --- |
| *Anexar ao formulário / Fazer upload de documentos completos de co-oficialização e patrimonialização* |

7. Recursos Documentais

Os recursos documentais estão divididos entre recursos *na* língua – quando a língua de referência é o principal código linguístico utilizado – e recursos *sobre* a língua – quando a língua de referência e a comunidade linguística são o tópico do documento feito em outra língua. Assim, os principais tipos de documentos listados *na* e *sobre* a língua são: produção bibliográfica (livros, panfletos, etc., incluindo materiais didáticos), produção áudio visual (documentários, filmes), produção musical (canções entre outras) e produções na internet – que devem incluir todos os documentos listados e que estejam numa plataforma WEB, além de produtos únicos na internet, como blogs, websites, páginas em redes sociais, vídeos, entre outros.

7.1. Produções documentais

Identifique e liste as principais produções documentais **na** e **sobre** a língua, incluindo, com a referência bibliográfica completa.

Produção bibliográfica na língua (incluindo materiais didáticos)

|  |
| --- |
|  |

Produção bibliográfica sobre a língua (incluindo materiais didáticos)

|  |
| --- |
|  |

Produção em áudio e vídeo na língua

|  |
| --- |
|  |

Produção em áudio e vídeo sobre língua

|  |
| --- |
|  |

Produção musical na língua

|  |
| --- |
|  |

Produção na língua disponível na internet

|  |
| --- |
|  |

Produção sobre a língua disponível na internet

|  |
| --- |
|  |

7.2 Principais referências documentais

Selecionar e comentar as principais referências documentais **na** e **sobre** a língua

|  |  |
| --- | --- |
| Referências | Comentários |
|  |  |

|  |
| --- |
| *Anexar / Fazer upload documentos digitalizados* |

7.3 Disponibilidade das produções documentais na comunidade

Comente sobre a disponibilidade e acesso dos documentos identificados pela comunidade linguística. A pergunta básica seria “a comunidade tem acesso a essa documentação?”

|  |
| --- |
|  |

8. Pessoas de referência

Assim como os recursos documentais, identificar as pessoas de referência para as línguas é fundamental para se conhecer e subsidiar ações de valorização e promoção das línguas nas comunidades. Os inventários deverão identificar dois tipos principais de **pessoas de referência** para as línguas: falantes de referência e especialistas.

8.1 Principais falantes de referência

Identifique os principais falantes de referência da língua, como por exemplo, sabedores; professores falantes da língua; autores; cantores/músicos; intelectuais/acadêmicos/especialistas membros da comunidade, entre outros. Liste os nomes e contatos dos principais falantes de referência, e, se possível, caracterize esses falantes, ou seja, informe com maiores detalhes quem são essas pessoas, sua trajetória de vida e o que as torna falantes de referência para a língua. Neste espaço também cabem registros audiovisuais desses falantes, seja a partir da realização de entrevistas sobre diversos temas ou mesmo uma curta biografia de suas vidas contada por eles mesmos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Lista de nomes/contatos | *Caracterização das pessoas* | *Anexar/ Fazer upload entrevistas/retratos com falantes de referência no acervo digital* |
|  |  |  |

8.2 Especialistas e demais pessoas envolvidas em pesquisa e ações

Identificação de especialistas (linguistas, antropólogos, educadores) e outras pessoas envolvidas em pesquisas e demais ações de valorização e promoção da língua. Os especialistas podem ser identificados entre pessoas de dentro ou de fora da comunidade. Devem ser identificados seus nomes, seus contatos (inclusive instituição a que pertencem) e uma lista sumária de atividades que realizam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome | Contatos | É membro da comunidade linguística? | Principais atividades que realiza |
|  |  | [ ] não  [ ] sim |  |

9. Instituições

9.1 Escola

A seguir, são propostas duas questões básicas para se avaliar a relação entre escola e língua: **língua como disciplina** e **língua de instrução.**

* Professores e materiais didáticos

Selecione as opções que se aplicam à língua de referência

Há professores que falam a língua de referência?

|  |
| --- |
| [ ] não  [ ] sim, todos ou a grande maioria  [ ] sim, mas há muitos professores que não falam a língua |

Há materiais didáticos na e sobre a língua de referência?

|  |
| --- |
| [ ] sim, em boa quantidade e/ou qualidade  [ ] sim, mas existem ainda muito poucos e/ou de baixa qualidade  [ ] não |

|  |
| --- |
| Observações |

* Informações sobre escolas na comunidade de referência

Neste item, sugere-se o fornecimento de informações sobre todas as escolas situadas na comunidade de referência. As informações básicas são: *nome da escola, localização* da escola entre as localidades de ocorrência da língua, níveis escolares contemplados, se a escola tem programas especiais como *intercultural, bilíngue* ou “*diferenciado*”. Em seguida, pede-se que os proponentes dos inventários forneçam informações sobre em que língua ocorre a **alfabetização**, qual(is) a(s) língua(s) de **instrução** na escola, ou seja, qual a língua usada para se ensinar as diferentes disciplinas escolares, e se a língua de referência consta como uma **disciplina** escolar. Além de identificar se esse é o caso, deve-se indicar o nome da disciplina no currículo escolar, indicar para quais anos/séries a disciplina é oferecida e em qual/quais escola(s) e localidade(s) ela é ensinada, além de apresentar uma breve descrição sobre o que trata essa disciplina. Sugere-se utilizar o quadro de observações para inclusão de demais considerações pertinentes (consultar Parte 2, seção 9.3, para mais orientações questões relativas à educação escolar).

*Utilize uma tabela como esta para cada escola*

|  |  |
| --- | --- |
| Nome da Escola |  |
| Local |  |
| Níveis contemplados | [ ] Ensino Infantil  [ ] Ensino Fundamental  [ ] Ensino Médio |
| Possui educação intercultural, bilíngue ou diferenciada? | [ ] Sim. Explique:  [ ] Não |
| Língua de Alfabetização | [ ] Português  [ ] Língua de Referência  [ ] Outra. Explique: |
| Língua de Instrução | [ ] A língua de referência é usada na instrução escolar  [ ] O Português é a única língua usada na instrução escolar |
| Língua como disciplina | [ ] A língua de referência não é uma disciplina escolar  [ ] O ensino da língua de referência é na verdade de uma variedade padrão que não é a mesma falada pela comunidade (responda as questões abaixo)  [ ] A língua de referência é um disciplina escolar (responda as questões abaixo) |
| A partir de qual ano escolar? |  |
| Até que ano escolar? |  |
| Com que regularidade/frequência no ano escolar |  |
| Breve descrição do que trata a disciplina |  |
| Observações |  |

* Contexto escolar. Identificar se a situação atual das escolas está:

Classifique numa escala se a situação das escolas é favorável, indiferente ou desfavorável à promoção do uso da língua de referência na escola. A isso, segue-se um campo de justificativa: forneça outros detalhes não mencionados ainda e caracterize de modo geral a situação escolar.

|  |
| --- |
| [ ] Favorável à promoção do uso da língua de referência na escola |
| [ ] Indiferente à promoção do uso da língua de referência na escola |
| [ ] Desfavorável à promoção do uso da língua de referência na escola |
| Justificativa e caracterização (se houver) das situações desfavoráveis para a promoção da língua no contexto escolar: |

9.2 Demais serviços públicos

Identificar quais são os serviços públicos que são oferecidos na língua. Marque quantas opções forem necessárias.

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Saúde | Observações: |
| [ ] Prefeitura | Observações: |
| [ ] Outros | Observações: |

9.3 Outras Instituições

Identificar se há e quais são as instituições que atuam no território da língua e se suas atividades apoiam o uso da língua de referência, quais são e de que maneira o fazem. Enfatizar os tipos de instituições que são vetores para a promoção da língua de referência. Identifique o tipo de organização, se ela é de dentro ou de fora da comunidade, e quais tipos de atividades ligadas à promoção da língua elas promovem.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Identificação (nome e endereço) | Procedência | Atividades realizadas | Observações |
| Associações Representantes |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |
| Organização governamentais |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |
| Organismos internacionais |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |
| ONGs nacionais |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |
| ONGs internacionais |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |
| Religiosas/ missionárias |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |
| Grupos/Coletivos de cultura |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |
| Outros: |  | [ ] de fora da comunidade  [ ] de dentro da comunidade |  |  |

9.4 Organizações que ameaçam a língua e a cultura da comunidade linguística

Indicar se há, quais são e o que fazem organizações que – na opinião deste dos proponentes do inventário – possam ser um fator de ameaça para a língua e para a cultura da comunidade.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Instituição | O que tem sido desenvolvido | Consequências |
|  |  |  |

# Módulo 5

# Diagnóstico Sociolinguístico[[1]](#footnote-1)

Este módulo contém questões relativas à língua de referência e à comunidade linguística que se mesclam, de modo a caracterizar a língua em relação ao contexto sociolinguístico mais amplo da comunidade. Muitas das questões a serem discutidas envolvem técnicas de recenseamento linguístico ou, de modo mais geral, o que chamamos de levantamento demográfico.

1. Falantes[[2]](#footnote-2)

Nesta seção são apresentados resultados ou estimativas da quantidade de falantes da língua de referência e de outras línguas, contando com uma breve caracterização dessas situações de contato entre línguas em nível individual: quantidade de sujeitos monolíngues (falantes de apenas uma língua, sendo essa a língua de referência ou outras), bilíngues (falantes de duas línguas) e plurilíngues (falantes de três ou mais línguas).

1.1 Número de falantes da língua de referência

Preencha o quadro a seguir com as informações requeridas sobre a quantidade de falantes das línguas de referência (em números absolutos). Quando a comunidade de referência for um recorte da comunidade linguística, preencher também a terceira coluna à direita (consultar orientações específicas sobre proficiência e definições de falantes na Parte 2, seção 2, deste Guia).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Na comunidade de referência  (somente o que foi contabilizado pela pesquisa) | Na comunidade linguística (uma estimativa total) |
| Número de falantes |  |  |
| *Número de falantes parciais* |  |  |
| *Número de não-falantes* |  |  |

1.2 Estimativa de indivíduos monolíngues na comunidade linguística

Indique em números absolutos a estimativa para os falantes monolíngues, considerando as línguas faladas dentro da comunidade. Crie novas linhas para inserir novas línguas. Utilize o campo de observações para complementar as informações, bem como para discutir e/ou justificar as quantidades indicadas.

* Qual a estimativa de falantes monolíngues?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Na comunidade de referência  (somente o que foi contabilizado pela pesquisa) | Na comunidade linguística (uma estimativa total) |
| Na língua de referência |  |  |
| *Em português* |  |  |
| *Nas demais línguas faladas no território* |  |  |

|  |
| --- |
| *Observações:* |

1.3 Estimativa de indivíduos bilíngues na comunidade linguística

Indique em números absolutos a estimativa para os falantes bilíngues na comunidade pesquisada em relação a cada uma das possibilidades indicadas a seguir (língua de referência + português e/ou língua de referência + outra língua que não o português). Utilize o quadro de observações para incluir informações adicionais e/ou para justificar/discutir as estimativas apresentadas.

* Entre os falantes da língua de referência...

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Na comunidade de referência  (somente o que foi contabilizado pela pesquisa) | Na comunidade linguística (uma estimativa total) |
| *Quantos também falam português?* |  |  |
| *Quantos também falam uma outra língua? Informe a língua* |  |  |

|  |
| --- |
| *Observações:* |

1.4 Caracterização de situações de plurilinguismo

Responda às questões a respeito de indivíduos plurilíngues nos campos a seguir.

* Quantos são os indivíduos na comunidade que falam três ou mais línguas?

Utilize números absolutos para apresentar a estimativa.

|  |  |
| --- | --- |
| Na comunidade de referência  (somente o que foi contabilizado pela pesquisa) | Na comunidade linguística  (uma estimativa total) |
|  |  |

* Quais são as línguas mais comuns faladas por indivíduos que dominam mais de duas línguas

Indique as combinações de línguas em indivíduos plurilíngues mais frequentemente identificadas na comunidade.

|  |
| --- |
|  |

2. Aquisição

Aquisição é um tema que se desdobra em duas questões. A primeira diz respeito a que línguas são adquiridas como primeira ou segunda língua na comunidade. Apresente-as hierarquicamente e, se necessário, indique mais de uma língua na mesma posição. A segunda questão diz respeito às formas de aquisição da segunda língua pelos membros da comunidade (consultar a Parte 2, seção 6.2, para obter maiores informações).

* Qual língua é mais comumente aprendida como **primeira língua**?

Indique mais de uma língua em cada posição, se necessário.

|  |
| --- |
| Língua 1 |
| Língua 2 |
| Língua 3 |

* Qual língua é mais comumente aprendida como **segunda língua**?

Indique mais de uma língua em cada posição, se necessário.

|  |
| --- |
| Língua 1 |
| Língua 2 |
| Língua 3 |

* Para as línguas adquiridas como segunda língua, indique:

Preencha com as informações requeridas quanto à aquisição da segunda língua:

1. identifique a língua por meio da sua denominação;
2. informe em que fase da vida ocorre a aquisição dela (por exemplo, na infância, na idade escolar, na fase adulta, etc.); e
3. em que situações sociais (onde e com quem) a língua é geralmente adquirida (em casa com os pais, nas ruas com amigos, na escola, etc.).

Crie, se necessário, novas tabelas para incluir mais línguas.

|  |  |
| --- | --- |
| Língua: |  |
| Em que fase da vida dos indivíduos a língua é adquirida? |  |
| Em que contextos sociais ela está sendo adquirida? |  |

* Há diferenças notáveis entre a aquisição da língua de referência em diferentes localidades investigadas?

No quadro abaixo identifique as localidades e em que elas se diferenciam.

|  |
| --- |
|  |

3. Transmissão da língua de referência

Esta seção contém duas entradas distintas de dados: na primeira, são requeridos os números absolutos e o percentual de falantes fluentes, parciais e não falantes em cinco faixas etárias. A segunda questão é focada na transmissão da língua de referência para a qual cada inventário indicará o grau correspondente dentre aqueles apresentados, além de uma breve justificativa para a seleção do grau (no quadro observações).

3.1 Taxa de transmissão

Com base em seu levantamento demográfico, indique os tipos de falantes para cada faixa etária em números absolutos e porcentagem. Na seção 5.5 do volume 1 trazemos algumas sugestões caso a identificação da idade dos indivíduos seja um problema para certos inventários.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Falantes Fluentes [1] | | Falantes com proficiência parcial [2] | | Não falantes [3] | |
|  | Nº absoluto | Percentual | Nº absoluto | Percentual | Nº absoluto | Percentual |
| Infância  0-12 |  |  |  |  |  |  |
| Juventude  13-25 |  |  |  |  |  |  |
| Adulta I  26-40 |  |  |  |  |  |  |
| Adulta II  41-60 |  |  |  |  |  |  |
| Idoso  +60 |  |  |  |  |  |  |

3.2 Grau de transmissão da língua

Indique o grau de transmissão da língua marcando a opção adequada. Propomos quatro níveis para a transmissão da língua, definidos da seguinte maneira: i) ***estável;*** ii) ***em crise***; iii) ***em retomada de crescimento;*** iv) ***interrompida.*** Utilize o quadro de observações para outras considerações bem como para a discussão/ análise do grau selecionado (consultar Parte 2, seção 6.2, para mais orientações sobre os níveis).

|  |
| --- |
| [ ] Estável |
| [ ] Em crise |
| [ ] Em retomada de crescimento |
| [ ] Interrompido |

|  |
| --- |
| Observações: |

4. Escrita e Leitura

4.1 Situação de grafias na língua

**4.1.1 Identificar a existência de grafias**

Identificar se a língua está atualmente sem grafia, se possui uma grafia ou se possui múltiplos modelos de grafias (e quantas).

|  |
| --- |
| [ ] sem grafias (ágrafa)  [ ] com *uma* grafia  [ ] com múltiplos modelos de grafias. Quantas? \_\_ |

**4.1.2 Caracterizar as grafias existentes**

Deve-se produzir um diagnóstico sumário com base nas respostas às questões da tabela abaixo. Se houver mais de uma grafia, identifique cada uma com uma denominação única. Para cada grafia, utilize uma linha diferente da tabela.

|  |  |
| --- | --- |
| Denominação da grafia |  |
| Quem elaborou? Quando? Com que propósito? |  |
| Está sendo usada na alfabetização? Quem ensina? Onde? |  |
| Quem a usa atualmente na comunidade? |  |
| É relevante para que tipos de produtos escritos? |  |

**4.1.3 Contrastar as grafias existentes**

Utilize o quadro abaixo para contrastar as diferentes grafias, tanto sob um ponto de vista sobre o sistema de representação gráfica da língua, quanto eventuais problemas e demais diferenças entre elas.

|  |
| --- |
|  |

4.2 Textos escritos produzidos pela comunidade

Neste tópico estão contemplados diagnósticos sobre os tipos de textos produzidos na comunidade linguística, focando na língua de referência e no Português.

|  |  |
| --- | --- |
| As pessoas da comunidade costumam escrever na sua própria língua? | [ ] Não  [ ] Sim |
| Quais tipos de textos? |  |
| Há quanto tempo existe o uso da escrita na língua de referência pela comunidade? | [ ] Há menos de 25 anos  [ ] Há mais de 25 anos e menos de 75 anos  [ ] Há mais de 75 anos |
| Pode-se dizer que existe uma tradição de textos escritos em diferentes gêneros discursivos na comunidade? | [ ] Não  [ ] Sim |
| Comente a questão anterior se sua resposta for “sim”: | |

|  |  |
| --- | --- |
| As pessoas da comunidade costumam escrever em português? | [ ] Não  [ ] Sim |
| Quais tipos de textos? |  |

Comente sobre as principais diferenças entre a prática de escrita e leitura na língua portuguesa e na língua de referência da comunidade

|  |
| --- |
|  |

4.3 Paisagem linguística

Na tabela abaixo, responda a questão de múltipla escolha com relação à paisagem linguística nas localidades onde vivem seus falantes, ou seja, como se dá a presença de textos escritos expostos de forma visível e acessível nos principais ambientes de circulação pública na comunidade.

|  |  |
| --- | --- |
| Quais são os principais tipos de textos escritos que costumam estar expostos na paisagem linguística das localidades de ocorrência da língua de referência | [ ] Cartazes, faixas, *banners* e cartolinas  [ ] Letreiros em estabelecimentos públicos  [ ] Letreiros em estabelecimentos comerciais e privados  [ ] Placas de trânsito, de turismo ou outras formas de sinalização em vias de circulação pública  [ ] Inscrições em cemitérios, muros, edifícios, paredes, rochas, árvores, etc.  [ ] Outros. Explique:  [ ] Nenhum (não há textos escritos na língua de referência expostos publicamente) |

|  |
| --- |
| *Anexar / Fazer upload de arquivos no acervo digital referentes à documentação da paisagem linguística* |

**4.4 Proficiência em escrita e leitura**

Nas tabelas a seguir, indique a quantidade de indivíduos com relação às habilidades de leitura e escrita na língua de referência (a) e em Português (b). Assumimos três níveis de proficiência: pleno, parcial e nulo. Leitura e escrita devem ser avaliadas separadamente (consultar Parte 2, seção 2, para mais orientações sobre proficiência em escrita e leitura).

* Língua de referência

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível de proficiência** | **Leitura** | | **Escrita** | |
| Nº absoluto | Estimativa em relação à comunidade linguística | Nº absoluto | Estimativa em relação à comunidade linguística |
| Pleno |  |  |  |  |
| Parcial |  |  |  |  |
| Nulo |  |  |  |  |
| Observações | | | | |

* Português

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível de proficiência** | **Leitura** | | **Escrita** | |
| Nº absoluto | Estimativa em relação à comunidade linguística | Nº absoluto | Estimativa em relação à comunidade linguística |
| Pleno |  |  |  |  |
| Parcial |  |  |  |  |
| Nulo |  |  |  |  |
| Observações | | | | |

5. Situações de usos[[3]](#footnote-3)

5.1 Língua mais frequente

* Qual língua é usada com mais frequência nas situações cotidianas na comunidade?

Marque mais de uma se necessário. Crie uma hierarquia no caso de mais de uma língua: comece com a mais frequente e termine com a menos frequente. Este item pode ser respondido com base em um levantamento demográfico ou por conhecimentos gerais de pessoas-chave e observação etnográfica.

|  |
| --- |
| Língua 1 |
| Língua 2 |
| Língua 3 |

5.2 Situações comunicativas

Discuta as diferentes situações comunicativas cotidianas na comunidade linguística tomando como base os seguintes pontos:

- Qual língua é usada em cada situação

- Qual o Âmbito/Local onde cada situação ocorre

- Quais são os interlocutores (como quem se fala) em cada situação

- Qual o meio de cada situação: Meio Oral/Sinal; Meio Escrito; Meio eletrônico (computador, internet, redes sociais, celular, etc.)

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| *Anexar / fazer upload da documentação dos usos linguísticos cotidianos no acervo digital* |

5.3 Dinâmica dos usos da língua de referência:

Para esta questão, classifique a situação dos usos da língua de referência numa escala conforme as definições a seguir, escolhendo a mais apropriada. Em seguida, no campo “Justificativa e detalhamentos”, preencha com breves informações sobre a escolha do grau, além de outras considerações e análises pertinentes ao tema (consultar Parte 2, seção 6, para maiores orientações sobre esta temática).

Identifique como está a situação dos usos da língua de referência a partir de um dos níveis abaixo:

|  |
| --- |
| [4] Uso em expansão |
| [3] Uso estável |
| [2] Uso em retração |
| [1] Uso restrito |
| [0] Uso interrompido |

|  |
| --- |
| Justificativa e detalhamentos: |

* **Crie um quadro adicional para o português ou outra língua comunidade caso seja necessário**

5.4. Usos linguísticos especiais da língua de referência[[4]](#footnote-4)

**5.4.1 Identificação dos usos especiais**

Identifique os tipos de usos especiais da língua de referência, ou seja, aqueles marcados por um valor cultural especial, destacados dos demais usos cotidianos na língua devido ao fato de ocorrerem em domínios sociais especiais e implicarem em uma manipulação dos repertórios linguísticos de forma diferenciada (tipos de cantos, tipos de narrativas, tipos de diálogos cerimoniais, etc. Consulte a seção 6). Faça a identificação baseada na autoidentificação da comunidade. Indique o nome (crie um se necessário), faça uma breve descrição das características formais e dos conteúdos expressos por esse tipo de uso e o domínio social no qual ocorre (onde/quando), como por exemplo, em festas tradicionais, no ambiente privado ou público, entre outros

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome ou outra forma de identificação dos usos linguísticos especiais | Breve descrição das características formais e dos conteúdos de cada uso | Situações sociais onde tendem a ocorrer e pessoas que dominam essa forma de uso linguístico | *Anexar / Fazer upload arquivos no acervo* |
|  |  |  |  |

**5.4.2 Caracterização da situação atual dos usos linguísticos especiais**

Responda as questões a seguir para cada uso especial da língua identificado na questão anterior.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Uso linguístico especial | Qual a proporção de indivíduos que conhecem atualmente esse tipo de uso? | Qual a frequência relativa que as pessoas praticam esse tipo de uso linguístico? | Como está a transmissão desse tipo de uso linguístico? |
|  | [ ] Muitas pessoas  [ ] Poucas pessoas  [ ] Ninguém | [ ] Menos do que antigamente  [ ] Mais do que antigamente | [ ] Não há pessoas aprendendo  [ ] Há um número decrescente de pessoas aprendendo  [ ] Há um número crescente de pessoas aprendendo |

Utilize a tabela abaixo para esclarecer a situação atual dos usos linguísticos especiais

|  |
| --- |
|  |

6. Atitudes linguísticas da comunidade

Nesta seção estão explícitas duas questões sobre atitudes linguísticas dos falantes frente à língua de referência, mas vale lembrar que tais questões estão dispersas por todo o formulário, já que essa é a natureza do tema. Nos dois itens a seguir, espera-se que seja apresentado e discutido como as línguas funcionam (ou não) como referência cultural, como elemento de distinção e marcador de identidade(s) dos grupos (consular Parte 2, seção 7, para maiores orientações sobre esse tema).

6.1 Grau de atitudes dos falantes com relação à língua de referência

Selecione a opção mais adequada, conforme as categorias propostas. Utilize o quadro de observações para problematizar a escolha e apresentar outros detalhes acerca do tema.

|  |  |
| --- | --- |
| [ ] Extremamente Positiva | A comunidade tem a língua como um importante valor sociocultural e procura se organizar para garantir o fortalecimento e a expansão dos usos sociais da língua |
| [ ] Positiva | A comunidade tem a língua como um valor sociocultural e gostaria de vê-la sendo transmitida para as novas gerações |
| [ ] Indiferente | A língua não é uma questão importante para a comunidade |
| [ ] Negativa | A comunidade não tem a língua como um valor cultural, e, em geral, é contra iniciativas para apoiar a transmissão da língua na comunidade |
| [ ] Cindida | A comunidade encontra-se dividida: uma parte da comunidade tem uma visão positiva e outra uma visão negativa ou indiferente da língua |
| Observações | |

6.2 Atitude em relação às demais línguas

Caracterize em um texto analítico sucinto a atitude da comunidade linguística sobre as outras línguas faladas em seu território, incluindo o português (caso essa língua seja falada). Mencione, quando possível, exemplos de situações de contato linguístico, como empréstimos, diglossias, *code-switching*, entre outros.

|  |
| --- |
|  |

|  |
| --- |
| *Anexar / Fazer upload entrevistas/reuniões com falantes de referência* |

7. Síntese

7.1 Língua dominante no território da língua de referência

Nesse momento, qual ou quais língua(s) a pesquisa identifica como dominante para a vida cotidiana e valores culturais na comunidade, incluindo os fatores consideradas nesse diagnóstico (aquisição, transmissão, usos, atitudes)? É possível estabelecer uma hierarquia entre as línguas nesse sentido?

Essa questão é uma síntese de todo o item “usos linguísticos”. Para responder essa questão sugerimos que a relevância social da língua seja avaliada com base nos seguintes critérios: 1) ***Demografia***; 2) ***Aquisição***; 3) ***Domínios sociais;*** 4) ***Valor cultural***. Conferir Parte II, seção 6, para maiores orientações sobre esta temática.

|  |  |
| --- | --- |
| Língua 1 |  |
| Língua 2 |  |
| Língua 3 |  |
| Justificativa: | |

7.2 Panorama das línguas em contato

No campo abaixo, apresente uma breve análise e discussão de como diferentes línguas coexistem na área de abrangência da pesquisa. Utilize como guia as questões abaixo, além de outras consideradas pertinentes.

* Há uma quantidade considerável de indivíduos bilíngues ou plurilíngues?
* As famílias nucleares e as comunidades tendem a ser multilíngues?
* Existe(m) língua(s) francas para a comunicação entre os grupos?
* Como as diferentes línguas circulam nos espaços de convivência social na região?
* Há línguas que estão em risco devido ao aumento no uso de outras línguas?
* Há elementos linguísticos e/ou comportamentos verbais recorrentes entre as línguas? Quais?

|  |
| --- |
|  |

# Módulo 6

# Avaliação da vitalidade linguística, revitalização e promoção

Este módulo do formulário consolida o diagnóstico da vitalidade linguística e das ações existentes e futuras de valorização e promoção da língua.

1. Ações de revitalização e promoção

Nos campos a seguir, identifique e caracterize ações de valorização e promoção da língua de referência já existentes e outras indicadas pela comunidade como demandas (consultar Parte 2, seção 9, para maiores orientações sobre o tema).

1.1 Identificação e caracterização de ações de revitalização e promoção

* Identifique e caracterize as principais ações de valorização e promoção que a língua possui atualmente

No quadro a seguir, utilizando quantas linhas forem necessárias, identifique as ações de valorização ou promoção nas quais a língua esteja envolvida atualmente ou que tenham ocorrido recentemente. Para tal, denomine a ação (como encontro de falantes; oficinas para elaboração de material didático; etc); os atores envolvidos, ou seja, quem participa dessas ações, como professores; agentes de saúde; etc; as atividades desempenhadas e demais observações pertinentes a essas ações.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Denominação da ação | Atores envolvidos | Atividades desempenhadas | Observações |
|  |  |  |  |

1.2 Propostas da comunidade para a salvaguarda da língua

* Identifique, em quantas linhas forem necessárias, as propostas da comunidade para a salvaguarda da língua, explicitando para cada uma delas a sua justificativa, seu nível relativo de prioridade em relação às demais demandas, as ações necessárias esperadas, os atores potenciais (quem seria mobilizado para tal iniciativa), as pessoas ou instituições a quem devem ser encaminhadas as demandas e demais observações pertinentes.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Propostas | Justificativa | Prioridade | Ações necessárias | Pessoas ou instituições a serem encaminhadas as demandas | Observações |
|  |  | [ ] Alto  [ ] Médio  [ ] Baixo |  |  |  |

2. Vitalidade linguística

A classificação das línguas na escala de vitalidade linguística deve seguir três passos básicos: 1. A determinação do índice de GRAU DE TRANSMISSÃO e DINÂMICA DOS USOS SOCIAIS DA LÍNGUA, critérios respectivamente primário e secundário; 2. A percepção da relevância dos critérios adicionais; 3. A indução do grau de vitalidade da língua com base numa interpretação dos critérios acima, bem como de demais fatores diagnosticados que possam ajudar a traçar um quadro prospectivo do futuro da língua. A combinação dos critérios primário e secundário definem a priori certas possibilidades de classificação das línguas, mas não são critérios absolutos. Conforme se vê na tabela a seguir, alguns graus são idênticos com relação aos critérios primário e secundário. Cabe às equipes executoras dos inventários interpretar os critérios adicionais para decidir o grau (mais ou menos) preciso em que a língua se encontra (consultar Parte 2, seção 10, para maiores orientações sobre os níveis e critérios de classificação das línguas).

2.1 Grau de vitalidade da língua

Selecione a alternativa adequada para aferir o grau de vitalidade da língua de referência. Utilize a tabela a seguir para essa seleção.

|  |
| --- |
| [ ] 6 Forte |
| [ ] 5 Vulnerável |
| [ ] 4 Ameaçada |
| [ ] 3 Severamente Ameaçada |
| [ ] 2 Desaparecendo |
| [ ] 1 Adormecida |
| [ ] 0 Extinta |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| grau de Vitalidade | Correlação entre os critérios | | |
| Transmissão da Língua | Dinâmica dos Usos sociais da língua | adicionais |
| **6-Forte** | estável | em expansão | a) Tamanho populacional para falantes nativos e potenciais  b) Graus de atitude  c) Situação escolar  d) Qualidade e Quantidade de Documentação sobre a língua  e) Falantes de Referência  *outros...* |
| **5-Vulnerável** | estável | estável |
| **4-Ameaçada** | em crise ou  em retomada de crescimento | em retração |
| **3-Severamente Ameaçada** | em crise ou  em retomada de crescimento | em retração |
| interrompida | restrito |
| **2-Desaparecendo** | interrompida | restrito |
| **1-Adormecida** | interrompida | interrompido | Há falantes potenciais em um bom número |
| **0-Extinta** | interrompida | interrompido | Não há falantes potenciais |

2.2 Fatores a que se atribui o atual estado de vitalidade da língua

Descreva em um breve texto analítico os principais fatores a que se atribui o atual estado de vitalidade da língua.

|  |
| --- |
|  |

1. Este módulo contém várias questões que devem ser respondidas somente por inventários amplos, pois requerem aplicação extensiva e intensiva de técnicas de pesquisa como o *levantamento demográfico*. [↑](#footnote-ref-1)
2. O Volume I traz as definições sobre os tipos de falantes e a Parte 2, seção 2, deste volume traz instruções para a definição de proficiência linguística e sua correspondência aos tipos de falantes. [↑](#footnote-ref-2)
3. Conferir Parte 2, seção 6, para maiores orientações sobre esse tema. [↑](#footnote-ref-3)
4. Consultar Parte 2, seção 6, para maiores orientações sobre esta temática. [↑](#footnote-ref-4)